

MINISTRA CONSIDERA IMPROVÁVEL UM NOVO BLECAUTE COMO O DE SÁBADO NA REGIÃO SUDESTE

Apagão foi causado por falha humana

Linhão Ouro Preto-Vitória ficará pronto em maio reduzindo o risco de apagão no Espírito Santo



CONCLUSÃO. A ministra Dilma Rousseff (C) reuniu o comitê de monitoramento do sistema. FOTO: REUTERS

BRASÍLIA. O apagão que atingiu o Espírito Santo, Rio de Janeiro e parte de Minas Gerais no primeiro dia do ano foi provocado por uma falha humana. Essa foi a conclusão do Comitê de Monitoramento do Sistema Elétrico, presidido pela ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, que se reuniu ontem para avaliar as causas do blecaute causado por defeito em uma estação de Furnas.

Após reunião de aproximadamente três horas com representantes de Furnas, do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) e da Aneel, a ministra fez questão de destacar que não há problemas estruturais de suprimento de energia no Rio de Janeiro.

Linhão. A ministra reconheceu que a mesma segurança não existe no Espírito Santo, onde a rede tem o formato radial, enquanto o Rio tem o formato de um anel, o que aumenta a segurança. Segundo ela, a partir de maio haverá nova linha - a Ouro Preto-Vitória -, que aumentará a segurança também para os capixabas. Para reduzir a possibilidade de outra ocorrência do gênero, o governo decidiu apressar a troca dos sistemas de monitoramento da subestação Cachoeira Paulista e reforçar o sistema de teleco-

municações hoje existente.

"Não existe porque levar pânico à população", disse Dilma Rousseff, ao informar que o blecaute não foi provocado por falta de energia, como no caso do racionamento de 2001/2002, ou por "pouca robustez" do sistema.

O diretor-presidente do ONS, Mario Santos, endossou a avaliação da ministra ao afirmar que o blecaute foi uma ocorrência "absolutamente insólita". Isso porque a falha humana ocorreu, segundo ele, justamente na tentativa de corrigir uma falha técnica ocorrida no sistema de linhas de transmissão operado a

partir de Furnas.

"Falha humana no setor elétrico não é pouco usual. Onde há humanos há falha humana", disse a ministra. Ela explicou que o defeito técnico sozinho não teria provocado o apagão sem a intervenção do operador.

Segundo o presidente de Furnas, José Pedro Rodrigues, intervenção humana na operação das linhas ocorreu justamente para tentar religar duas linhas de transmissão que foram desligadas automaticamente por defeito técnico do sistema de proteção. "Errar é humano ainda mais com boa intenção", finalizou.

0800-727-2010

■ Este é o número do telefone da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para os consumidores residenciais que se sentirem prejudicados pelo apagão, caso não sejam atendidos em primeira instância. Eles devem pedir o ressarcimento por danos em aparelhos elétricos às concessionárias locais (Escelsa e Empresa Santa Maria).

Hartung envia carta a ministra

O governador Paulo Hartung encaminhou ontem uma carta à ministra das Minas e Energia, Dilma Rousseff, sugerindo a adoção de medidas que reduzam a fragilidade do sistema elétrico no Espírito Santo. Na carta, ele solicita que haja o esforço para a conclusão da linha de transmissão Ouro-Preto-Vitória, o chamado "Linhão" e, que, no próximo leilão de energia, em abril deste ano, sejam dadas condições especiais para a implantação de uma usina termelétrica a gás no Estado. "A sociedade e as empresas aqui instaladas têm sofrido freqüentes desconfortos e descontinuidades operacionais que provocam prejuízos a nossa economia", diz um trecho da correspondência.